# GLOSSARIO DIALECTOLOGICO

## Do concelho dos Arcos de Valdevez (Alto Minho)

(Continuado da *Revista Lusitana*, vol. XXII, pág. 34)

---

## N

**na** — Talvez contracção de *nada*, quando se responde negativamente. *V. vai levar este cêsto a casa de F. Ná, ná, ná... num bou!*

**nação:** *cégo de nação:* cégo de nascença. É substantivo derivado de *nascer* e dá a pronuncia exacta.

> «*Quem é negro de nação,*
> *Não se faz branco com sabão*». (C. B.)

**nadear** — v. i. Talvez navegar, nadar, deslisar. Ouvi um homem dizer, quando o seu carro de bois passava por um bom caminho, que o seu carro *nadiava* bem. Tambem significa *espalhar-se*. Tambem: «*fluctuar:* em um dia em que o vento andava a soprar ora de um lado, ora de outro, ouvi dizer: *O vento hoje anda a nadear*», (C. B.)

**náfego** — adj. Coisa falha de um lado, v. g. uma tábua, um cavalo côxo, etc.

**narigueira** — Peça de couro em que encaba a *mangueira* do malho e que está presa á *pertigueira* por uma correia. (C. B.)

**nêco** — O mesmo que *gala*. (L. L.)

**negrem** — Negrume, côr negra. (C. B.)

**nenho** — adj. Pêco, atado, pouco desembaraçado. Diz-se das pessoas.

**nêto** — A estopa que a fiadeira cospe ao fazer o fio. Veja *Tupêlho* (L. L.)

**netos** — Regos nos campos margeados quando confluem com outros para restabelecer o paralelismo.

**nicha** — Pequeno seio alongado, produzido na madeira e que destila resina. Vulva. Tambem lhe chamam *charca*.

**nico** — Pedaço muito deminuto de qualquer coisa. *É um nico de gente!* Diz-se de uma pessoa de baixa estatura.

**nícola** — *Dar uma nícola.* É da tecnologia do jogo do pião; é dar uma ferroada num pião com outro.

**ninheiro** — Ninho de galinha; pocilga; cama de porcos. Veja *andêz.*

**ninhice** *(nenhice)* — Poquice, bagatela. (C. B.)

**ninhos** — Os sovacos do púbere. (L. L.)

**niquento** — Pêco, nenho. (G. V.)

**nobelar** — Fazer o novêlo. (L. L.)

**nobête** — Peça de pau, no moinho, na qual encaixa o *veio* e por sua vez está encaixada na arvore do rodizio. (C. B.)

**nosêlha** — Graminea cujas raizes são cheias de nós. (Padroso). (C. B.)

**nòssinho** — Pron. Deminutivo de *nosso.* É termo de carinho e amizade, usado em Cabreiro, freguesia sertaneja.

«*Ó nòssinha!* isto é: *ó minha querida, ó minha boa amiga!*» (C. B.)

**nozeira** — Nogueira (Lanhêses, freguesia do conc. de Viana). (C. B.)

**núbia** — Nuvem?

«Diz-se: *É levado das nubias!* por: *é levado da breca.* Ás nuvens, de ordinario, chamam *nubes*, suprimindo a nasalidade, como *barge, romage, home*, etc.» (C. B.)

## O

**òbeira** *(oveira)* — O mesmo que *oveiro* dos dicionarios. (L. L.)

**obriga** — *Dia de obriga:* dia em que os marchantes são obrigados a pôr á venda carne fresca. (C. B.)

**ócle** — Oculo, poço de serviço.

«Em Monção chamam *ocle* á entrada horizontal da mina, e *mina* a um poço vertical para a extracção da terra da galeria». (L. L.)

**ôi** — Ó ou ui! Nesta frase de admiração ou repulsa, usada nas freguesias da montanha: *Crédo, filho ôi!* A gente da ribeira arrelia os habitantes da serra com esta frase.

«Já ouvi na mesma região no sentido de: *o quê? que diz?*» (G. V.)

**ola** — Entra neste rifão: *Ola quebrada não tem compostura.* (L. L.)

Vê-se que significa uma vasilha de barro, como em

latim *olla*. Contudo conheço um *Poço da Ola*, onde decerto tem o sentido dos dicionarios: remoinho.

**olhar** — v. t. *Olhar a galinha*: é propriamente examinar se tem ovo. Quando um homem faz este exame, é escarnecido pelas mulheres, que julgam ser isto da sua exclusiva atribuição. (L. L.)

**ombrar** — Ombrear, ir ombro a ombro com outros ou outras em uma emprêsa. Em uma festa de dois festeiros diz-se que *F. ombrou com F.* para fazerem uma boa festa, gastando ambos igualmente fôrças, trabalho, dinheiro. (C. B.)

**onde quer** — (Locução adverbial). Em qualquer parte, em toda a parte. *Isso encontra-se onde quer!*

**ordume** — O mesmo que *tapume*.

**òrgada** — Ingoa no pescoço e tambem tumor mais ou menos duro, no mesmo sitio, produzida pelas escrofulas. (C. B.)

**orjo** — Cevada. Vem nos dicionarios como termo antigo, mas ainda se usa em Monção. (L. L.)

**ornear** — Aplica-se tambem ao gado bovino quando orneia por fome, por sêde ou por saudade. (L. L.)

**osga** — Aversão.

**ou êle! ou ela!** — Exclamação de indignação admirativa. O primeiro termo é evidentemente a interjeição *ó*.

**oupar** *(upar*, de *upa)* — Impar. *Stá sempre a oupar cum'ó sapo!* Isto é, resiste sempre, engrila-se constantemente, por muito que lhe batam ou o castiguem, fazendo-lhe abater a prôa. (C. B.)

**oura** — Molestia que ataca o trigo, primeiro amarelecendo-o e depois enegrecendo-o. (L. L.)

**ourar, ourar-se** — Dar o ouro necessario a uma rapariga para se enfeitar devidamente; colocar em si muitos enfeites de ouro.

**ouriço!** — Terçol. Quando se encontra alguem com esta afecção, pergunta-se-lhe: *A quem o pediste, que não to deu?* Parece uma frase de duplo sentido. «*Queimar o ouriço*». (L. L.)

**ouropeso** — Douradinha, erva de raizes purgativas, tambem chamada «perna de galinha» (C. B.)

**ousiar** — Incutir coragem, tirar uma pessoa o medo a outra, por exemplo, falando alto emquanto, por noite escura, esta tem de atravessar certo sitio solitario, a primeira fica-lhe *ousiando* a distancia.

**outonado** — *(fruto outonado)*. Fruto amadurecido fóra do tempo proprio.

«Tambem se ouve adoutonado». (C. B.)

## P

**pá** — No porco, depois de *desmanchado* (esquartejado) para a salgadeira, distinguem-se os dois presuntos e as duas *pás*: aqueles correspondem aos membros posteriores; estas aos anteriores. No homem tambem ha *pás*.

**pabeal** *(paveal)* — O conjunto de *paveias* de trigo ou centeio que os segadores vão deixando atrás de si. (C. B.)

**pabeias** *(paveias)* — Pequenos feixes de palha.

«Em Monçào, o mesmo que *panada*, isto é, o mólho de tojo formado de 4 rôços. Em Caminha (freg. de Venada) dizem *marrôco*». (L. L.)

**pada** — *(pão de pada, uma pada de pão)* — pão liso de trigo de certa forma. São pequenos pães contiguos e aderentes pelos seus lados, formando carreiras.

**pàdejar** — Agitar a massa de farinha dentro da gamela ou alguidar, até adquirir a fórma esferica, empregando para isso fortes sacudidelas. Veja *Impèlas*. (C. B.)

**padiola** — m. Pacóvio, parvo, simplorio, pedaço d'asno. (C. B.)

**padiolada** — Porçào de estrume ou outra coisa qualquer que se transporta em uma padiola.

**pajanco** — Patola, pateta, bajoujo. (C. B.)

**pàjeira** — Pedra lateral dos lagares ou tanques.

**palanca** — Pau curto com que os moleiros atestam a farinha nos foles. Veja *Panca*. (L. L.)

**palanques** — Gramineas que se criam entre o trigo e que sobresaem acima dele, depois de criado, com grandes espigas, brancas depois de maduras e a modo de penachos. (C. B.)

**paleio** — Conversa futil e capciosa.

**palhada** — Ração para o gado cavalar constituida pela mistura de palha de trigo sêca e erva fresca.

**palhão** — Capacho de esparto, tabúa, etc.; especie de saco rigido da mesma natureza para se aquecerem os pés introduzindo-os ali.

**palheira** — Uma haste isolada de trigo, centeio, etc.

**palmeiro** — adj. Da dimensão de 1 palmo. *Truta palmeira.*

**paloucos** — Certo cozinhado em forma de torta, feito com farinha de milho e gorduras de porco e que se serve frito em rodelas.

**pampúlho** — Herva dos campos.

Haste ramificada alternadamente, e atinge 0$^{m}$,5 pl. mi., não sendo roida pelo gado; folhas ora opostas, ora alternadas, sem peciolo, de nervação penada, espatulò-serreadas; familia das sinanteradas, 3.º grupo, radiadas; raizes fibrosas, fiorões e semi-florões. Não entra em medicina caseira. (L. L.)

**panada** — Pequeno montão de mato ou tojo; o tojo roçado e disposto em *panadas* no monte para secar. Depois é carregado no carro e conduzido á *pilha*.

**panal** — Nos moinhos e azenhas é uma tampa de corrediça que fica superiormente ás mós e tem um orificio ao centro, através do qual o grão cai.

**panasca** — s. m. Homem boçal, imbecil mas inofensivo.

**panca** — Pequeno páu com que os moleiros atestam a farinha nos foles. Veja *Palanca*.

**pancho** — Chichárro. Veja *Cherêlo*.

«Penso que seja termo importado pelos peixeiros ou negociantes de peixe que neste concelho são galegos». (C. B.)

«Peixe do rio Minho». (L. L.)

**panco** — O mesmo que *bouto* neste Glossário. Ouvido em Ponte de Lima. (C. B.)

**pando** — s. m. Fórma deprimida que toma por exemplo o campo agricultado no seu meio, em consequencia de se lavrar sempre em redor.

**panear** — *Panear uma pedra* ou cantaria e torná-la um plano recto em uma das suas faces para cunhal ou ombreira.

**panéla** — Estertor dos moribundos.

**panhão** — Porção de estrume que se póde conter numa gamela, numa enxada ou numa forcada.

**panjulada** — Grande quantidade de uma coisa. Ouve-se especialmente na frase *Panjulada de dinheiro*. (L. L.)

**pantel** — Ratoeira de varinhas encruzadas nas estremidades em forma de pirámide para caçar melros e outros pássaros. (L. L.)

**panxorca** — Certo peixe pequeno com barbatanas avermelhadas, vulgar no rio Vez, pelo menos.

«Também chamam *rêlhos*». (C. B.)

**papamêlos** — O mesmo que *carôchos* ou *cronhos* (Padroso). (C. B.)

**papôchos** — O mesmo que *papamêlos* (Aguiã) (C. B.)

**paraça** — *Não ter paraça*, não ter sossêgo, andar inquieto.

**paranho** — Fuligem de forno, sarranho.

**paranheira** — Pedra colocada exteriormente em ressalto sôbre a porta do forno, diz-se que para deter um pouco a chama, conservando mais o calor, por quebrar a labareda que sai pela bôca do forno. Por isso também lhe chamam *corta-fôgo*.

«Diz-se também parinheira». (L. L.)

**pardales** — É o plural de pardal em Monção. (L. L.)

**pardêjo** — Pardal

**pardêlho** — Pardal (L. L.)

**pardosco** — adj. Turvo, um pouco escuro, encoberto; v. g. *tempo pardosco*. Tem sentido enfático.

**parede** — É coisa diferente de *muro*, como já o era em latim. Propriamente o muro é encostado à terra, é de suporte; a parede é isolada. Uma casa tem paredes e não tem muros.

**parelhos** — adj. Iguais: *touros parelhos*. Como subst. são *parelhos* duas pedras iguais que numa construção ficam a fazer simetria uma com a outra, especialmente é um *parelho* a pedra que constitue a face interna do cunhal da padieira.

**parentanha** — Parentela.

**páreas** — Secundinas de mulher ou fêmea de animal. (L. L.)

**parmear** — Pôr ou colocar ao meio.

«Também se ouve *Permear*». (C. B.)

**parmelão** — Isto é: *Palmelão*. Chamam assim em Ermêlo ao vento do Sul. O termo é evidentemente importado pelos homens da freguesia, a maior parte dos quais emigra temporariamente para as vizinhanças de Lisboa. (C. B.)

**parranda** — Reunião de gente moça para dançar com musica e descantes. (L. L.)

**parrandada** — O ruido cansado nas parrandas. (L. L.)

**parvoa** — adj. É o feminino de *parvo*.

**pasmão** — Pateta, imbecil.

**passador** — Fieira de ouro de lançar ao pescoço.

**passadouro** — Na terra da Maia, onde recolhi êste termo, equivale ao *Portêlo* dêste Glossário.

**passaginha** — *F. tem uma passaginha*; isto é, possui alguma coisa com que viver, com que pode passar a vida. (C. B.)

**passante** — *Passante aminháum*, depois de amanhã.

**passarela** — O baço do porco. (L. L.)

**passúro** — Pássaro. Como há o deminutivo *passurinho*, supôs-se que devia derivar de um primitivo *passúro*. Ouve-se principalmente aos rapazes. (C. B.)

«Também se diz no femenino com o mesmo acento na 2.ª: passúra». (L. L.)

**pasta** — Pedra cortada quase como o esteio, mas mais larga, usada principalmente em vedações: *parede de pasta*.

**pasteira** — O mesmo que *pasta*. (L. L.)

**patelada** — Grande porção de comidas em um só prato. (L. L.)

**páteo** — Não é um recinto vedado junto à casa de habitação, nem vestíbulo, nem çaguão, mas simples e exclusivamente as escadas de pedra exteriores, que dão entrada para a casa. Com aquelas outras significações há as palavras *terreiro* e *quinteiro*. (C. B.)

**patrazola** — Pacovio, patola, pajanco. (C. B).

**peçoilo** — Doença de pele com borbulhas pelo corpo.

**pé dágua** — Aguaceiro. A linha de agua de uma nascente. (L. L.)

**pécora** — Denominação insultuosa para mulher.

**pé-de-rei** — Distancia que se conta colocando um pé ao comprido contiguamente ao outro atravessado em angulo recto; devia-se deixar fóra de um terreno que o proprietario vedasse com parede ou galeira. Maercofeito com duas pedras em angulo recto. (L. L.)

**pedidor** — Nos bandos precatórios com musica, os quais no Minho tem também o nome de *sturdias*, é o homem que sai do grupo com a salva na mão a pedir a esmola para a festa.

**pedrêz** — Fecho de correr nas portas e janelas. Também adj. v. g. *Cavalo pedrêz nem o vendas nem o dês.*

**pedreiro** — É todo o artífice que trabalha em pedras, quer seja canteiro quer desbastador ou construtor de paredes. O homem que concerta telhados é sempre um caiador.

**pèdrinhas** — Ovos de passaro pequeno.

**peganhar** — Discutir frivolidades com impertinencia, implicar.

**pegulho, pigulho** — Criança miudinha mas atilada. Lembra o italiano *Picolo*.

**peitogueira** — É arcaismo ainda muito usado. (C. B.)

**peixôto** — Veja *Pancho*.

**pejadouro** — Tanto é a tábua ou comporta de abrir a agua nos moinhos, azenhas e *ingenhos*, como a de a desviar ou cortar nas levãdas. A operação respectiva é *Pejar*. Conforme o sistema de fazer chegar a agua á roda motora, assim ela é diferente.

**pejar** — Fechar a agua da azenha.

**pejeira** — Companheira de lobos segundo a lenda. Mulher esfarrapada.

«Diz-se tambem *Pieira*». (F. R.)

**pelacho** — *Andar em pelacho*: andar nú. Tambem se ouve em *coiracho*.

**pelaço** — *Deixa vir meu irmão Março, que le ha de acabar com o pelaço*. (L. L.)

Trata-se plausivelmente do mês de Fevereiro.

**pelar** — Queimar, escaldar e as restantes significações que é facil relacionar com esta. *Pelei a mão. Tome cautela, num se péle!*

**peleira** — Castigo corporal energico, como se tirasse a péle. *Sempre lhe deu ũa peleira...*

**pelejar** — Passar o ferro aquecido de brunir por agua fria uma e mais vezes para que, com o muito calor, não vá estragar a fazenda a que se aplica, Ouvido em Braga a um guarda-soleiro. (C. B.)

**pelem** — subst. Pessoa fraca de saude, delicada. Diz-se particularmente das crianças e quasi sempre no diminutivo: *é mesmo um pelemzinho!*

**pêlo** — *O pêlo da terra*: o conjunto de gramineas miudas que nascem espontaneamente nos terrenos cultivados. *Pêlo da tábua*: a carepa ou aspereza da madeira serrada.

**pelote** — As tábuas de maior espessura que o *fôrro* e menor que o *tabuádo*. (L. L.) No concelho dos Arcos este termo não é conhecido senão com a significação de nú na frase: *estar em pelote*.

**penas** — São as tabuazinhas das rodas hidraulicas.

**peneira** — Catarro, estertor.

**pensar-se** — Reflectir.

**pente** — A saliencia das aduelas pela parte interna desde o javre á extremidade. (L. L.) Significação paralela é a que tem no concelho dos Arcos, onde *pente* é aquela pequena zona na extremidade de uma tabua serrada a meio em duas, zona que marca a parte a que a serra não precisou chegar para separar as duas partes.

**pentealço** — O mesmo que *Pente* na significação supradita.
**pequeira** — Impertinencia, pequice. (C. B.)
**pequem** — Incomodo leve, temporario. Pessoa que tem o costume de demorar outras com conversas enfadonhas. (L. L.)
**pequerricho** — adj. e subst. Pequeno, pequerrucho.
**perdoança** — Concessão feita aos rendeiros de terras quando conduzem a *pensão* a casa dos senhorios, perdoando-se-lhes parte da renda.
**perico** — Pera miuda, pera brava.
«*Rompa-perico*: jôgo de crianças». (L. L.)
**perneira** — Cada uma das duas partes de que se compõe um par de calças ou de ceroulas.
**perócha** — A corôa de uma arvore com toda a *galharia*. (L. L.)
**perpianho** — Parede de silhares estreitos de cantaria.
**pêrtegada** — Pancada com *pêrtego* de malho.
**pertigueira** — Peça de couro onde se prende o pêrtego (pêrtigo) do malho. (C. B.)
**perucha** — Bolazinha de lã ou algodão que por enfeite se coloca na extremidade superior da roca. (L. L.)
**perucho** — Disposição do cabêlo das mulheres, feita com uma trança e segura por ganchos.
**pesadêlo** — Peça do tear.
**pescunhos** — Peças do arado e do fulão.
**pesgar** — Estender pêz sobre uma superficie.
**pespirro** — O orificio, no bico da candeia, por onde se introduz a torcida e se puxa. O pé ou saliencia por onde se péga num têsto de barro. (C. B.)
**pesqueira** — Açude num rio, ainda que não tenha *boqueiros* de pesca.
**pestanas** — Peças falar.
**peste** — *Deitar peste num dito, numa conversa*: dar-lhe malicia, ironia segunda intenção.
**pesunhos** — Patas de cão. Mãos avantajadas de qualquer pessoa.
«Também umas unhas que os cães tem atrás e por cima das patas. Crê-se que os cães que as possuem são refractários à raiva. De *pesunho* formou-se *apesunhado*». (C. B.)
**petadéla** — O mesmo que *apetadela*.
**petar** — As mesmas significações de *apetar*.
«Juntar folhada das devesas». (L. L.) Êste é um dos casos em que parece dar-se um verdadeiro desvio de significação.

**petém** — Pisadura na fruta ou *pito*. Buracos ou depressões feitas nos penedos pelas cunhas de aço com que há anos se extraiam os esteios de pedra; quaisquer outros buracos análogos.

**petim** — Pequeno pão de trigo, estreito e comprido.

**peúga** — Meia sem pés que usam as mulheres da montanha.

**pial** — Poial em todos os sentidos; contraforte das pontes.

**pibête** (pivête) — Criança ou pessoa de pouco corpo, mas viva e esperta.

**pica-chão** — Enxada de pano estreito. (L. L.)

**picadeira** — Peça de engenho de serra.

**picador** — Gatuno de algibeiras.

**picanço** — O acto de roubar das algibeiras. *Fazer um picanço.* Lembra o inglês *pick-pochet.*

**picante** — O mesmo que *picador.*

**picar** — subtraír, roubar das algibeiras.

«O 1.º sacho no milho; o sacho nas cebolas», (C. B.)

Desflorar, no seguinte rifão «*A rapariga deixou quem a criou por quem a picou.* No jogo do *pique*, arremessar o botão à parede para ricochetar. Remexer a superficie da terra na plantação das batatas». (L. L.)

**pichão** — Pombinho *(ch* explosivo).

**pico** — Picão, utensilio de pedreiro (canteiro). Azedia do vinho.

**picóla** — Outra ferramenta de pedreiro; martelo duplo com muitos bicos. (L. L.)

**piçolas** — F. O mesmo que *paloucos* ou *farinhotos.*

**picotaço** — Picadéla, no jogo do pião, dada por um pião no outro. (L. L.)

**picotar** — Desfazer ou esboroar à enxada a *leiva* de terra que o arado virou mas ficou compacta.

**picôto** — Cerro ou cabêço.

«Utensílio agrícola de ferro, espécie de grande garfo de três dentes, o do meio em oposição aos dois laterais, emprega-se com os matos, estrumes etc. Termo de Miranda (freguesia) e Paredes de Coura». (M. P. e C. B.)

Na ribeira chama-se *Gancha.*

**pigarro** — No carro de bois, é um pequeno espeque de pau, que está fixo por baixo do temão, perto da sua estremidade, para que o carro em descanso não pouse no chão.

**pila, pilinha** — Voz apelativa para os galinaceos; a própria galinha ou franga.

«Em Caminha (Venade) dizem *Pibibi*». (L. L.)

**pilha** — Própriamente é o depósito de mato no campo, a estrumeira ageitada. Também se diz: *Pilha de lenha* a meda ou *moreia* feita com o varêdo sêco da póda das árvores e videiras.

**pilharca** — s. f. Castanha pêca no ouriço, só com casca e sem amendoa. Pessoa ou animal muito magro, que só tem péle. (C. B.)

**pilo** — Casaquinho curto.

**pilrête** — Pião feito de um bogalho pequeno com uma hastezinha de pau espetado.

**pim-pim** — Nome de jogo. *Pim-pim de Abedim — Quando o rei por aqui passou — Pela barca da Redonda — A quem tocar que se esconda*! Outros termos do mesmo jogo: *Engrunha, engrunha — Que lá vem a gardunha — Agacha, agacha — Que lá vem a gardacha.* (L. L.)

**pincho** — Empêna de uma casa.

**pinga** — Infiltração de água da chuva no telhado. *O caiador vai ao telhado tirar uma pinga.*

**pingadeira** — Peça ou vassoura do engenho do linho. Constipação. Vaso de loiça vidrada para onde pinga a carne emquanto se assa.

**pingão** — Maltrapilho.

**pingeira** e **pingeleira** — Mulher porca e desenjorcada, desprezivel.

**pingueira** — Gota de água que cai do beiral, considerada isoladamente.

**pingueiro** — Pingo da chuva. Como adj. significa bebado.

**pinguêlo** — Pauzinho (Vila de Conde).

**pinoia** — s. f. Mulher fácil e depravada.

**pinotes** — *Um pinotes* é uma criança que salta constantemente ou uma pessoa doidivanas. (Calão familiar).

**pintalha** — F. Ramo verde que se coloca como sinal nos campos, quando se está semeando para não cair a semente duas vezes no mesmo sitio.

«Êstes ramos devem ser de trovisco por causa das feiticeiras». (L. L.)

**pinto** — adj. De côres diversas, pintalgado, sarapintado: *galinha pinta; saramela pinta.* Cfr. *Pedrapinta.* (C. B.)

**pióca** — Pequena pia; buraco ou cavidade circular nas pedras e nos penedos. Soajo. (C. B.)

É um diminutivo que corresponde bem ao francês *fossette.*

**piopardo** — Animalejo imaginário com que se enganam os caçadores bisonhos, perguntando-se-lhes se já o viram.

**pioneiro** — Um pé de piorno. (C. B.)

**piorra** — Pião pequeno.

**pipota** — Pipa pequena.

**pique** — Melindre, susceptibilidade. Só ouvi este vocabulo usado no plural: *F. é todo cheio de piques!*

**pisada** — O acto de pisar as uvas no lagar.

**pisco** — Denominação dada aos bois quando são mais ou menos amarelos. *Anda pisco!*

G. V. diz que é propriamente todo o boi barrosão. F. A. que são piscos os bois que tem uma côr pardacenta.

**pitarrada** — Grande quantidade de pintainhos. (C. B.)

**pito** — Podridão interior da fruta. Relacionar-se-ha com *petar?* Significa tambem o orgão sexual femenino.

**piugar** — Seguir. *Andar a piugar alguem.*

**plantaforma** — Espalhafato ou estardalhaço fingido ou para coisa nenhuma; aparencia ou aspecto atraente de um objecto, que no fundo pouco ou nenhum valor tem. *(Plataforma*, etimologia popular). (C. B.)

**pluma** — Agulha ou rama do pinheiro. Ouvi tambem este vocabulo a um velho no sentido de premio ou condecoração.

**pobarêdo** — Povoléu.

**poçada** — Uma *pôça* cheia de agua pelo aspecto da sua quantidade. Diz-se *pôça* e não *póça*, como em Lisboa. *Pôça* é um depósito de agua de rega, com as paredes de terra e portanto desprovida de pedras em volta ou *pàgeiras.*

«No concelho de Caminha (Venade) chamam *prêsa*». (L. L.)

**pocéco** — Poço pequeno.

**poucha** — Pequeno pão de trigo.

**podada** — Trabalho agricola de podar executado por um grupo de homens. (C. B.)

**podão** — Pessoa suja. (C. B.)

**podávinha** — Pequeno pássaro de arribação e que parece dizer: *Poda-a-vinha.* Vem no outono.

**podengo** — (Sopa de —) Pancadaria, tareia. O mesmo que em Lisboa *comida de urso.* (L. L.)

**podinha** — Pequena foice de cesteiro. *Podôa* não é usado; contudo *podinha* (o = u) parece estar por *podoinha.*

**pòdoiro** — Poëdoiro. (C. B.)

**podrico** — Muito fraco; que dificilmente se tem em pé; incapaz de grandes esforços. (C. B.)

**podriqueira** — subst. Incomodo pouco grave mas que demanda cuidados. Também existe como adj. fem. de *podriqueiro*, sinónimo de *podrico*. (C. B.)

**pôia** — *(Pão de —)* É o pão que os forneiros dão de interesse por cada duzia ou meia duzia que se lhes compra de pães de vintem... *olim!*

«Em Ponte de Lima pronunciam *põija (ponja)*». (C. B.)

**pôio** — Monticulo de dejectos da defecação. Também é termo de escárneo aplicado principalmente a crianças e rapazes, significando lorpa, *pasmão*, inútil. (C. B.)

**pôla** — *(Tirar de —)* Cavar uma porção de terra que na vespera ficou por acabar por falta de tempo; também começar a cavada antes de ir para outra (Padroso). A pôla chama-se em Coura *berrega*. (C. B.)

**pólas** — Rebentos de uma árvore junto ao terreno ou no tronco. cfr. *trépos*.

**poldrões** — A mesma significação que o vocábulo anterior. Nos dicionários vem *poldra* que se relaciona.

**politaina** — Erva medicinal que se encontra nos muros velhos. Raiz fusiforme, folhas alternas, lanceoladas de duas nervuras ou três, retonhante em caules que são de um vermelho escuro, cilindricos e fragilissimos. (L. L.)

**pomba** — Termo de marceneiro.

É a peça terminal dos cabides de madeira ou *lanceiros* de coluna, constituida por uma pequena tábua recortada e de contornos arredondados, na qual se suspendem os vestidos. A designação provem da semelhança com uma pomba a voar. *Pombas do sarilho*, são certas peças do engenho de serra e do tear.

**ponta** — Pontoada; é termo do jogo do pau: *fazer uma ponta*, isto é, dar uma pontoada.

**ponto** — É termo de carpinteiro; significa a inclinação de um telhado; *ter muito ou pouco ponto*.

**por-em-cheio** — Por completo. *O escrivão recebeu os emolumentos por em cheio*, isto é, totalmente.

**pórca** — Barrote vertical na azenha, através do qual, em um *rasgo* ou sulco apropriado, passa uma extremidade do *travésso* e serve para o guiar ou manter no seu lugar.

**porrão** — Vaso de barro vidrado, baixo, bojudo, de uma

ou duas asas. Serve para guardar o mel, o *pingo* (pingue), etc.

**portêlo** — Entrada de uma bouça ou campo ou passagem constituida por um ou dois degraus na espessura da parede de vedação, para se transpor sem necessidade de abrir cancela.

**portêlo-furtado** — Entrada constituida por três *pasteiras* ao alto, de modo que podendo passar uma pessoa, não passa um animal; também se diz *Portêlo de trespasse*. (L. L.)

Veja *Scaleira* e *Sgana-cão*.

**postícula** — Pedra pequena chata, discoide.

**postouro** — Lugar onde habitualmente se coloca ou guarda um objecto. V. g. *o postouro da chave*.

**pôtras** — São umas excrescencias ou bolsas cheias de pó negro, que se formam na haste do milho.

**poulo** — Terra humida, em geral mais baixa que a circundante e que dá pasto para o gado.

**poupa** — Borla com que se enfeita a extremidade das rocas. Veja *Perucha*. (L. L.)

**pousada** — Medida de feno, cinco mólhos pequenos. Vinte *pousadas* fazem um carro (Gavieira). Cada cinco mólhos de centeio atado, no campo (Portela). (C. B.)

**pousão** — O *pigarro* do carro de bois (Padroso). (C. B.)

Como adj. substantivado significa vagaroso, indolente, pousa-foles, aplicando-se a pessoas.

**pouseiro** — Pachorrento, o mesmo que *pousão*. (C. B.)

**pouso** — Sítio onde a gente se senta e descansa; sitio onde se póde colocar alguma coisa para se aliviar de algum carrêgo.

**précha** — Pequena tábua, fasquia.

**preguiça** — Corda ou guita, com um gancho em uma extremidade; serve nas construções para evitar que uma pedra ao ser guindada vá esbarrando na parede já construida.

**premedeira** — Qualquer peça fixa que exerça acção de carregar, apoiar. Peça de tear.

**prende-papeis** — Pesa-papeis.

**prender** — v. i. Coalhar, falando do leite. (C. B.)

Tenho ouvido aplicado a qualquer substancia em fusão.

**prêsa** — Mão cheia: *uma prêsa de sal*. Cfr. o francês *prise*. Tambem a força preensora dos musculos da mão; daí o dizer-se de alguem que *tem muita prêsa nas mãos*. (C. B.)

**presilhão** — Faixa de fazenda sobre a qual se pregam os botões, v. g. na carcela ou verguilha das calças. (L. L.)

**pringalho** — Trapo, andrajoso; pessoa esfarrapada, andrajosa.

**pro (pru)** — *Por o.* Ex.: Dar um presente *pro* Natal.

**probage** — O rebento da cêpa rente ou quase rente ao chão, que serve para *baixar* (mergulhar) e fazer novo pé. (L. L.)

**próis** — (Termo de calão). O anus. (L. L.)

**provar** — v. intransitivo. Produzir um certo resultado. *Este adubo provou bem.*

**pubereiros** — Outro nome que dão no Couto, lugar de Selim, aos *begieiros*. É uma alteração de *pegureiros*. A troca do *g* por *b* é fenomeno conhecido, como se vê em *godalho* por *bodalho*. (C. B.)

**pucho** — Cão, principalmente quando se chama. Tambem *Puchinho*.

**puéla** — Meretriz (Cabreiro).

**pulear** — v. tr. e intr. Pular: *as crianças, deixá-las pulear â vontade*. Fazer dar um pulo ou talvez dar tratos de polé: *pulear um sapo* é atirar com êle a uma grande altura, colocando-o na extremidade de uma fasquia pousada pelo meio e jogando uma paulada á outra extremidade. Tambem se diz em sentido figurado.

**pulgueira** — Certa planta das terras humidas (Padroso). (C. B.)

**pulha** — O freixo: *O cabo da minha enxada é de pulha*. (L. L.)

**pulhas** — Verrugas, *bentas, barreduras* (Gavieira). (C. B.)

**pulheiro** — Aglomeração de freixos. (L. L.)

**punhão** — Pancada com o punho, sôco.

**putar** — Este verbo aparece no rifão: *Não sirvas a quem serviu — Não peças a quem pediu — A ladrão não furtes — E a puto não putes!* (L. L.)

**puxador** — Jogador de pau, caceteiro.

## Q

**quadra** — *(Cadra). Homens da quadra*; são os irmãos de uma confraria, os quais se revezam anualmente para transportar ao cemiterio os irmãos falecidos.

**quadramento** — A quadratura por exemplo do alicerce de uma casa. Lê-se *cadramento*.

**queijas** — Duas peças do tear, uma superior, outra inferior, nas quais se engata o pente para bater o fio de tapar

que entrelaça com o de urdir, ao tear. Noutros lugares dizem *queixas*.

**queijo** — Queixo. No singular é a forma que se ouve. (C. B.)

**queilha** — Peça do moinho e da azenha em forma de calha. Recebe a semente que cai da adelha e a conduz á mó.

**quer não!** — Loc. adv. por: não importa! muito embora!

**questão** — Cada uma das paredes laterais da casa em angulo recto com o outão. Estará em vez de *costão*, aumentativo de *costa*? *Os rocios desta casa são do lado da questão e não do lado do outão* (Soajo). (C. B.)

Na ribeira ouve-se sempre *custão* por *questão* no sentido de litigio, demanda, desavença, briga, disputa.

**queturno** — Coturno; perneira de lã feita á agulha, com que as mulheres do monte (da serra) protegem as pernas do frio. Parece que tambem chamam *peúga*. Nos arredores de Viana tambem se usa.

**quintar** — Aparece como fórma verbal no seguinte adágio do tempo, com referencia ao mês lunar: *Donde quinta, Daí trinta*; quer dizer é o quinto dia da lua que regula o tempo da chuva ou de sol até o fim do mês.

**quinteiro** — Páteo. Cfr. *Rev. Lus.*, VIII, 59.

## R

**rabeliar** — Sentir a impressão do passeio de um bicho ou insecto pelo corpo. *Bê o que me anda aqui a rabeliar!* (L. L.) Decerto por *rabear*.

**rabicocas** — Especie de formigas de rabo (sic) vermelho, que mordem; quando se encontra um ninho destes himenopteros todos se acautelam. (L. L.)

**rabicho** — adj. Sem rabo. *Cão rabicho*: cão ao qual amputaram a cauda.

**rabinja** — Vid. *Impinja*.

**rabiôto** — Graminea que cresce entre o centeio e cuja semente se parece muito com a deste, sendo porém menor. O povo da Varzea (Soajo), onde o termo é empregado, pensa que esta planta é uma degenerescencia do centeio. (C. B.)

**rabo de enguia** — *(Pico de rabo de enguia)*. Pico aguçado em fórma de cunha; só serve para encunhar. (L. L.)

**rabunhar** — Arranhar com as unhas; esgaravatar ou roer como o rato ou o gato.

**rabusco** — Rabisco. *Vamos aos rabuscos?* (L. L.)

**racha** — *(Racha de bacalhau)*. Lasca arrancada á *peça* (sic), isto é, á folha de bacalhau para se comer crua. Em geral come-se fóra das refeições para fazer lastro a um cópo de vinho. Lasca de pedra para encher os intersticios da alvenaria.

**rachar** — *Rachear*, introduzir as *rachas* nos intersticios de uma parede, em geral com argamassa.

**raçoeiro** — adj. Que come muito e frequentemente; que é de muito comer. *Ser muito ou pouco raçoeiro.*

**radafóes** — Pequena rêde, de fórma de saco, que se encaba na ponta de uma vara e serve para pescar peixe miudo para isca de peixe maior (Soajo). Provavelmente o mesmo que rêde-fóle, do N. D. (C. B.)

Tambem se ouve *redafól*, o primeiro *e* mudo.

**raigôto** — Raîzame vertical de arvore, espesso e forte ou de raizes enoveladas. A 1.ª silaba é ditongo.

«Tambem se ouve *reigoto*». (C. B.)

**rajos** — Rajas, estrias, laivos. (C. B.)

**ralhadeira** — Matraca movida pelo vento para enxotar os pássaros; *taramela* (Soajo). (C. B.)

O termo é de enfase popular.

**ramalheiro** — Ramo verde com folhas, Ás portas das *vendas* de vinho penduram-se *ramalheiros* de louro.

**ramasco** — Ramo pequeno das árvores (Soajo). (C. B.)

**ramisca** — Espécie de cebola brava, cujo bolbo é do tamanho de cabeças de alhos e de que se comem as folhas. Vive nos montes da Gavieira (Serra da Peneda ou Soajo). (C. R.)

**ramo** — *(Entregar o ramo)*. Emprega-se esta expressão com referencia à penultima pessoa falecida em uma familia; assim, quando morre alguém numa casa, pergunta-se: *Quem lhe entregou o ramo?* quer dizer: qual foi a pessoa que morreu antes dessa? (L. L.)

**rampa** — A relva da berma das estradas de macadam.

**rampeiro** — Homem empregado em refazer e conservar a *rampa* das estradas; cantoneiro.

**ranhêta** — Pessoa, ou melhor, criança que está sempre a rir, que tem sempre a *tacha* arreganhada. (C. B.)

**ranilha** — Nome que dão no concelho de Caminha à doença do *Agáno* e à sua causa. Brinquedo de rapazes constituido por uma cana rachada em 3 partes em uma das suas extremidades, com uma roda dentada, sôbre a qual, de dente em

dente, despede por movimento de rotação, uma dessas três partes, estando as outras fixas pelo eixo da roda. (L. L.)

**rão** — Seixo sôbre o qual trabalha a *agulha* do veio da mó e está embutido no *arrieiro*. É a pronúncia de *rã*. (L. L.)

**rapaconichos** — Nome que dão à *bombix processionária*. Vid. *Carriola*. O povo tem-nos por agoureiros (nas margens do Minho); ano abundante em *rapaconichos* é abundante em *sábles* (sáveis). (L. L.)

**rapadalho** — Lixo miudo que fica depois da limpeza das sementes.

« Residuos que ficam aderentes às paredes de um vaso ou no fundo dêle, depois de tirado o principal e que é preciso rapar (ou raspar). O último filho que nasce de uma mãe chama o povo o *rapadalho da panela*. (C. B.)

**rapão** — O mesmo que *rasão*. (L. L.)

**rapar** — Atrelar uma junta de bois ao *recadem* de um carro de bois, para o aguentar em rampa ou descida perigosa e ingreme.

**rapazão** — rapagão.

**raposa** — Espécie de *medeiro* de trigo de forma retangular e não redondo (St.ª Cristina). (C. B.)

**raposos** — Filamentos vegetais com o aspecto de longas raizes, que se criam nas minhas escuras de água.

**rapozinho** — adj. Diz-se do trigo, do linho, etc., que se desenvolve pouco, ficando pequeno e fraco. (C. B.)

**rasão** — Cilindro de madeira com que se passa sôbre a *rasa* cheia de semente para a *arrasar* ou igualar a superfície.

**rascar** — *(Rascar a asa)*. Namorar. (L. L.)

É o que vulgarmente se diz: *arrastar a asa*, como os galos.

**rasco** — Instrumento ou ferramenta curva, de aço, para fazer a concavidade das colheres de pau. (Soajo) (C. B.)

**rasgo** — Sulco, rebaixo aberto em pedra ou madeira,

**rasquejar** — Arranhar, raspar com as unhas ou produzir um ruído semelhante. (C. B.)

**rastos** — Os aros de ferro das rodas do carro de bois.

**rateiro** — adj. *(Cano rateiro)*. Cano baixo para esgotar terrenos lameirentos.

**rebentão** — Rebentos novos dos vegetais, principalmente os rentes ao solo.

**reberia** — Grande porção de rêbos. Tambem a pronuncia de *revelia*.

**rebimba** — Acto de rebimbar. *Agôra málhum á rebimba!* Diz-se dos malhadores do trigo no mais aceso da lide, quando os dois partidos empregam todo o seu esforço para fazer ecoar a eira ao longe.

**rebimb'ó malho** — Expressão ou frase de comando para que os malhadores deem certo geito ao malho de modo que o *pêrto* (pêrtego) dê no ar uma pancada rapida na *mangueira*; depois por analogia, diz-se quando se quer designar uma acção energicamente exercida. (L. L.)

**rebimbar** — Dar pancadas repetidas e vigorosas na eira que o eco reproduz a distancia. *Rebimba o malho na eira; rebimba o zabumba nas funções* com o competente rodopio do gaiteiro.

**rêbo** — Pequeno calhau.

**reboada** (revoada) — Grande barulho de pouca duração. *Os gaiteiros chegaram, deram uma reboada* (isto é, tocaram uma só vez ou numa unica volta á igreja) *e foram-se embora.* (C. B.) De *reboar?*

**rebolão** — *De-rebolão;* de roldão, rolando pelo chão fóra.

**rebolada** — Acto de atirar com pau ou pedra v. g. a uma arvore carregada de frutos para lhos deitar abaixo; lançar um varapau por uma superficie fóra em movimento rodopiante.

**rebolar** ou **arrebolar** — Arremessar violentamente sobre pessoa ou animal para o ferir, qualquer objecto.

**rebôlo** — *(Malhar ao rebôlo).* Vid. *Macico.* (C. B.)

**rebordar** — Bordejar, circuitando. *As cabras já rebordaram lá para baixo...* ouvi dizer de um rebanho, que abalára de um cabeço ou *têso* pela encosta abaixo.

**rebufo** — *(Um rebufo de vento).* Pé de vento, tufão.

**reça** — Veja *Ressa.*

**recadeira** — Repreensão, reprimenda.

**recadem** — *(Recavem).* Parte traseira ou posterior de qualquer coisa; do carro, do barco e até de um animal.

**rechinado** — adj. Muito sêco, quasi queimado, tostado.

**réco** — subst. Porco. É tambem voz com que se chamam.

**recindir** — Ser ou vir descendido ou descendente. *F. vem recindido dos da Costa.*

**récura** — Récua, grande quantidade de coisas.

**réda-cú** — *(Ir de réda-cú).* Ir recuando, mas voltado para a frente.

**redeira** — Pampanos pendurados das uveiras e carregados de uvas.

**redondo** — adv. Inteiramente, de um golpe ou de uma só vez. *Cortar redondo um páu*: cortá-lo de um só golpe. *F. caiu redondo no chão*: caiu desamparadamente no chão.

**refurtar** — Girar com um objecto, modificando-lhe a posição sem contudo o deslocar. *Refurta-se* por exemplo, um casco de vinho sobre os *malhais*, para o colocar com o batoque para baixo.

**refustar** — Reflectir o sol em qualquer superficie.

**regatão** — Negociante de gado bovino (termo depreciativo). (M. P.)

**reger** — v. i. *F. não rege bem das pernas, da cabeça*: não se segura bem nas pernas, não se move á vontade; não tem juizo são.

«*Não rejo c'o frio*: não posso mover-me, tenho os movimentos tolhidos». (C. B.)

**régino** — Ouvi este termo a um velho no sentido de: antigo senhor de terras com jurisdição.

**regueirada** — Rego cheio, com muita agua. (C. B.)

Tenho-o tambem ouvido empregar em Lisboa por exemplo, com referencia ás crianças de cólo.

**reimoso** — adj. Que esquenta ou irrita o sangue. *Comida reimosa*, rançosa ou salgada. (G. V.)

**reins** — subst. fem. A região lombar, dos rins: a *reins*.

«Deriva imediatamente do latim *renes* e é talvez mais português que rins; diz-se: dóem-me *a' reins*, portanto *reins* é plural. O *s* do artigo suprime-se como em dé'-réis, a'regras, etc.» (C. B.)

«É uma das regiões do corpo, onde se *cortam as bichas*. A receita é untar com leite, nas fontes, nas pás e na cruz *da reins*, esfregando depois até virem borbulhas; raspar em seguida nos mesmos sítios com uma navalha». (L. L.)

**reixa** — Aversão, rancôr. Veja *Inreixar*.

**réla** — Nome porque é mais conhecida a pedra sobre a qual trabalha o veio do *carrinho* nas azenhas e moinhos. É de pedra muito dura (quartzite). Tambem se chama *sóca*.

**reladeira** — Esmagador de uvas.

**relambório** — Grande e intencional elogio dirigido directamente á pessoa que se quer lisongear: *deu-lhe um grande relambório...*

**relampádo** — Cançado de trabalhar ou de fazer alguma coisa. (L. L.)

Em Lisboa é muito empregado *arrelampado* no sentido de surpreendido, estupefacto.

**relhas** — Travessas encaixadas na roda do carro de bois para prenderem as cambas ao meúl. (C. B.)

**rêlho** — O mesmo que *Panchorca.*

**relojo** — *(Relogio).* Dôr surda, mas persistente ou intermitente que subsiste no corpo depois de alguma doença em que se revelou: *Fiquei aqui com um relojo...*

**reloucar** — v. int. Ter amizade de enlouquecer: *Esta mãe relouca pelo filho.*

**remanceira** — Ribanceira (Souto). (C. B.)

**remandiosca** — Arriosca, lôgro, cilada. (C. B).

**remadoira** — Pedaço de madeira (carvalho) pregado ao remo e munido de um buraco para introduzir no tolête; usa-se no rio Minho. (L. L.)

**remessas** — O mesmo que *arremessas.*

**remeter** — Meter, introduzir um objecto, empurrando ou batendo contra uma força contrária. Termo ouvido a carpinteiros. A particula *re* tem aqui a sua significação natural. Vid. *sometes.*

**remichado** — Magro, encolhido, chupado. Usa-se sobretudo no diminutivo por ser mais expressivo: *Que cara tam remichadinha; batatas remichadinhas.* (L. L.)

**remostar** — v. int. Corresponde a um fenómeno da fermentação da uva no lagar, em virtude do qual o vinho adquire um mau gôsto especial; amúo da fermentação por essa causa. *Este vinho sabe a remostado.*

**rendar** — v. int. O segundo sacho que se dá ao milho.

*Sacha-me tarde e renda-me cedo;*
*Depois pagarei-te o que te devo.*
*A quem o sachar, não decria;*
*A rendá-lo, súa.* (L. L.)

**render** — v. int, Derramar-se, supurar; diz-se de uma vasilha mal vedada nalguma junta; de uma chaga ou ferida etc. *Este tonel rende pelo jevre* (javre), *pelo duzil... Os olhos rendem-lhe* (por inflamação).

**rendioso** — Que dá que fazer, que rende trabalho. Talvez por *render.*

**reparadeira** — Diz-se das pessoas que reparam muito no que as outras fazem ou dizem.

**repisa** — Saliencia ou ressalto do alicerce ou do ensoleiramento

de uma construção ao nível do terreno, relativamente às paredes que sobem e que também podem ter *repisas* a outras alturas, para diminuir a espessura das paredes.

**repisar** — v. int. Uma parede abrir fendas por se recalcar sôbre os alicerces.

**replisa** — Sarrafo ou tábua lançada obliquamente a uma coluna ou poste de madeira para evitar a sua queda que arrastaria alguma construção.

**respalda** — Face e camada horisontal de uma parede em construção; lascas de pedra que se apropriam a fazer sucessivos nivelamentos ou *respaldas* nas paredes.

**respaldar** — (uma parede) Dar-lhe uma superfície plana na parte superior ou durante a construção ou ao cabo desta; pôr *respaldas*.

**respalde** — Acto de *respaldar*.

**respicio** — Criança esperta, viva, *arrebitada*, pegulho. (C. B.)

**réssa** — Luz do sol claro e quente. *Sempre hoje está uma réssa...*

**resta** — Restea: *uma restea de cebolas*. O mesmo que *Cambo*.

**restêva** — Erva que cresce como centeio e é cortada ou segada com êle e sacudida de cada manada que se vai juntando Depois de sêca, serve para o gado. Também queimam uma porção dela num local do campo, onde querem fazer a eira para a malha do centeio (Gavieira). (C. B.)

**restilho** — Grade ou pente de pau, com os dentes um pouco raros, por cujos intervalos vão passando os *cadilhos* da urdidura antes desta se enrolar no *orgão* das costas do tear. A *Portugalia* não fala neste instrumento do tear. A palavra liga-se evidentemente o *rastro*, *rastêlo*, *rastrilho*, que todos envolvem a ideia de um instrumento com dentes *(Rasticulu* — de *raster)*. Tem a configuração de uma pequenina escada de banços, em que um dos lados se tira e torna a pôr. *Restilho* em vez de *rastilho* é usual. (C. B.)

**restolhada** — Ruido com objectos varios em movimento desordenado. Diz-se por exemplo do ruido que faz o javali na sua carreira veloz, quando é perseguido atravez do mato.

**restolhar** — Tirar os torrões ou canuchos da palha de centeio. (B. G.)

**restolheira** — A operação de lavrar e semear depois da séga do centeio ou trigo, na qual estes cereais foram semeados sem sulcos ou antes, *de cambalhão*.

**resulho** — A agulha ou rama de pinheiro. (F. B.) Vid. *Fasco.*

**resumir** — Resumar ou resumbrar. *A pipa resome* (s = z) ou *deixa resumir o vinho.* (C. B.)

**retelhar** — Cobrir novamente um telhado; concertá-lo.

**retempo** — *Ter tempo e retempo:* tempo dobrado.

**retesiar** — Discutir impertinente e frivolamente.

**retopar, retôpo** — *(A retopar, a retôpo).* Em abundancia, a toparem ou encontrarem-se umas coisas com outras ou comnosco.

**retrupar** — Tornar a *trupar* ou a marrar; repetir a acção de marrar, falando do gado lanigero. (C. B.)

«Tambem se ouve *retupar*». (L. L.)

**retuir-se** — Esconder-se. (C. B.)

**réua** — Ré, femenino de *reu* (Ponte de Lima). (C. B.)

**revirar** — Voltar, fazer voltar.

**rexoxó** — Descompostura, reprimenda.

**rezadeira** — Veja *Mateus.* (C. B.)

**rigôr** — Fita ou barra de guarnecer uma saia, um casaco.

**riço** — Encrespado, falando do cabêlo ou das pênas das aves. *F. tem o cabêlo riço. Galinha riça. Pita riça.* (C. B.)

**rijão** — *(Rojão).* Miudos fritos de carne de porco fresca. Tambem escorias, escumalhas da forja.

«A chalaça popular aproveita o termo para arreliar com a pergunta: *Vens ao rijão do banco?* aos retardatarios da matança do porco, referindo-se ao dejecto que o suino, no espasmo da morte, deixa sobre o banco (ou carro) em que é estendido á força e ferido». (L. L.)

**rilheira** — Sulco deixado pelo continuo passar da roda dos carros nos caminhos lageados ou na lama.

**rilheiro** — Disposição dada aos mólhos de trigo antes de os pôr no medeiro. Põe-se o trigo em *rilheiros* formando uma roda ou coroa de mólhos, uns sobre os outros, com as espigas para fóra e os pés para a o centro. Conserva-se assim a *compôr* ou secar, até que se põe em medeiro, o qual se faz no centro daquela circunferencia. (Santa Cristina) Cfr. *Relheiro* no Novo Dicionario. (C. B.)

**rioste** — subst. masc. Tesoura horisontal na construção de madeiramentos, de latadas, etc., com barrotes, ferro ou arame. Verga encorpada, grossa. De três sarrafos, que formam um triangulo rectangulo, aquele que corresponde á hipotenusa, é o que serve de *rioste* aos outros dois (os

catetos) quando sobre eles se exerce uma força que tende a uni-los; é termo de carpinteiro.

«Tambem se diz *arrioste* e *arristar*». (C. B.)

**ripada** — Bordoada; um dos muitos termos com que no Minho se designa uma cacetada. Propriamente é pancada com ripa de madeira ou fasquia. Tambem se diz em sentido figurado: repreensão, objurgatoria.

**ripe** — subst. fem. Ripa, fasquia de madeira.

**ripeiro** — Fasquia; vara de estuque serrado.

**ripóla** — Pequena tábua ou fasquia de madeira.

**riscadoiro** — O mesmo que *Sgraviçadoiro*. (L. L.)

**riscar** — Namorar. (L. L.)

**roçada** — Acto de roçar o mato no monte; o grupo de homens que executam esse trabalho.

**rocancinho** — Roca pequena dentro da maior; é mera decoração ou habilidade do fabricante.

**rocanço** — O papo da roca, que consta de dois *sisos* (rodelas) colocados dentro dos *banços*, que são as hastes ou varinhas de madeira em que se ramifica a haste ou *cabo* da roca. (L. L.)

**rôço** — Mato roçado ou em estado de ser roçado. O mato, depois de roçado junta-se em panadas, que ficam no monte algum tempo a secar; cada carro *de conta* leva 40 *panadas*.

«Em Monção chamam *pabeias* às panadas. Cada *pabeia* tem 4 roços». (L. L.)

**rocões** — Pequenas contas de oiro, estriadas, ôcas e alongadas que as mulheres trazem ao pescoço, enfiando-as num cordão. As contas lisas e esféricas são chamadas *contas*.

**ròdeiro** — Pequeno pano de rêde que se estende através do rio, num remanso da corrente. É para as trutas, que ficam presas pelos dentes. (L. L.)

**rodilhão** — Pano grosso de limpeza, das cozinhas, etc.

**rodilos** — São os discos das estremidades do *carrinho* na azenha; isto é, as bases desse cilindro. Nêles se fixam os *alfuzeis*.

**rôdos** — As partes dos tampos das vasilhas das adegas, partes que representam os sectores.

«Também se chamam *meias — luas*». (B. G.)

**rogar** — v. int. Oferecer à venda, apregoar. Rege a prep. *com*.

**rojar** — Fritar com gorduras que se derretam.

**rolda** — *rolda de água*. Porção de água de rega que toca a

cada *consorte* e que é distribuida por turno, à vez, rondando cada terra segundo a sua ordem.

**roldada** — O mesmo que *rolda*. (C. B.)

**romanisco** — Espécie de tecido de precedência vimaranense. Entra no ensalmo de cortar o sol.

**romana** — *(Crista romana)* A crista abatida de alguns galos. (L. L.)

**ropía** — Brio, vaidade, impostura.

**rosca** — Disposição do cabêlo das mulheres obtida por duas tranças que se prendem com ganchos.

**rosetas** — As cabeças dos pregos das rodas dos carros de bois.

**rôso** — adj. *(Monte rôso)*. O monte em que não há penedos, nem árvores ou vegetação alta. É no monte *rôso* que se atira melhor às perdizes. (C. B.)

**róta** — Vala, cova funda. *De róta batida*: a tôda a velocidade.

**rotear** — Cultivar em afolhamento, com sucessão de culturas na mesma terra.

**ruana** — adj. É a cabra malhada ou de côres diversas no pêlo (Cabreiro). (C. B.)

Provirá de *Rouen*?

**ruéla** — Matraca de enxotar os pássaros; taramèla (Sabadim). No plural são as roldanas dos moitões ou *cachos* do tear. (C. B.)

**rufo** — *(Rufo* dos telhados ou de telhas). Fileira dupla ou tripla de telhas que cobrem a saliencia de uma parede; fileira de telhas reforçadas com outras para receberem as pingas de um telhado superior.

«Certas prégas feitas numa peça do vestuário feminino». (L. L.)

**ruge-ruge** — Brinquedo formado de uma nóz atravessada por uma hastezinha de pau, que tem num estremo um volante de barro. Num orifício aberto numa direcção perpendicular àquela haste, passa um fio que se desenrola e enrola na haste, graças á inercia do volante.

**ruinzeiro** — Um tanto ruim. (C. B.)

**rusgata** — O mesmo que *Parranda*. (L. L.)

*(Continúa).*

F. Alves Pereira.